



[Homologado em 14/03/2024, DODF nº 52, de 15/03/2024, pag. 25.](#)
[Portaria nº 241, de 14/03/2024, DODF nº 52, de 15/03/2024, pag. 25.](#)

PARECER Nº 65/2024-CEDF

Processo SEI-GDF Nº 00080-00159314/2022-43

Interessado: **Escola da Árvore**

Autoriza a oferta do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, da Escola da Árvore; aprova a Proposta Pedagógica e o Regimento Escolar da instituição educacional; e dá outras providências.

I - HISTÓRICO

O presente processo, autuado em 4 de julho de 2022, de interesse da Escola da Árvore, situada no Núcleo Rural Jerivá, Entrada A, Chácara 104, Setor de Habitações Individuais Norte, Lago Norte, Brasília - Distrito Federal, mantida pela Escola da Árvore Ltda., inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ sob o nº 29.550.135/0001-02, com sede no mesmo endereço, trata do pedido de autorização para a ampliação da oferta do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, e aprovação dos documentos organizacionais: Proposta Pedagógica e Regimento Escolar.

A instituição educacional foi credenciada, inicialmente, pela Portaria nº 490/SEEDF, de 2020, com base no Parecer nº 116/2020-CEDF, pelo período de 31 de dezembro de 2020 a 31 de julho de 2025, para a oferta da Educação Infantil, Creche, para crianças de 1 ano a 3 anos de idade, Pré-Escola, para crianças de 4 e 5 anos de idade, e do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano.

É relevante destacar o trecho do referido parecer que aborda as características diferenciadas da região onde a instituição está localizada, haja vista que influenciam de forma determinante o projeto educacional da instituição educacional:

A Escola da Árvore está localizada no Núcleo Rural do Jerivá, que compõe o Lago Norte, Região Administrativa de Brasília. Essa região consiste em um 'cinturão verde' próximo às margens norte do Lago Paranoá. Formada por cerrado, abriga ao menos nove córregos (Palha, Sagui, Jerivá, Taquari, Urubu, Tamanduá, Bálamo, Torto e Bananal) juntamente com outros córregos e o próprio Lago Paranoá, a sub-bacia hidrográfica do Paranoá. A instituição está localizada numa área rural, está instalada num vasto lote, [...].

Foi aprovada no Plano de Utilização de Unidade de Proteção (PU), pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal, para ocupação de gleba pública rural. Possui certificação do Ministério de Educação, concedida em janeiro de 2016, como instituição de referência para inovação e criatividade na educação básica no Brasil.

A instituição iniciou a oferta ora pleiteada sem amparo legal, em desacordo com o art. 211 da Resolução nº 2/2020-CEDF, vigente na autuação do processo, conforme constatado na inspeção *in loco*, portanto, é necessária a validação dos atos escolares praticados, a contar do ano letivo de 2022.

II - ANÁLISE

O processo foi instruído e analisado pelas equipes técnicas da Diretoria de Supervisão Institucional e Normas de Ensino - Disine/Suplav/SEEDF e do Conselho de Educação do



Distrito Federal - CEDF, de acordo com a Resolução nº 2/2020-CEDF, revogada durante a instrução processual, sem contrariar a Resolução nº 2/2023-CEDF, ora vigente.

Os documentos organizacionais encontram-se atualizados, são coerentes com o pleito e atendem aos termos da Resolução nº 2/2020-CEDF, vigente durante a instrução processual.

Das condições físicas da instituição educacional

A Escola da Árvore funciona em imóvel rural cedido, conforme Contrato Atípico de Parceria Rural, em nome da mantenedora, com prazo de vigência indeterminado, desde 20 de agosto de 2023, conforme Cláusula 8ª, § 1º, *in verbis*:

CLÁUSULA 8ª - DO PRAZO

A parceria terá duração de 5 (cinco) anos, com início em 20/08/2018.

§ 1º Findo o prazo do contrato, se o PARCEIRO OUTORGADO continuar exercendo as mesmas atividades rurais, sem oposição do OUTORGANTE, considerar-se-á prorrogado por tempo indeterminado.

O Certificado de Licenciamento apresenta o parecer de viabilidade deferido, nos termos do art. 189 da Resolução nº 2/2023-CEDF, e as licenças concedidas e/ou dispensadas pelos órgãos competentes do Governo do Distrito Federal, válidas para a oferta da etapa pleiteada.

Ressalta-se que, nos termos do art. 288 da citada resolução, o licenciamento conferido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal não desobriga a mantenedora da instituição educacional da obtenção dos licenciamentos concedidos pelos demais órgãos licenciadores da administração pública, e é de sua responsabilidade conservar o Certificado de Licenciamento vigente, exposto em local apropriado, para conhecimento de toda a comunidade escolar.

Da inspeção *in loco*

Foram realizadas três visitas de inspeção *in loco*, conforme certificam os relatórios inseridos no processo, em 22 de novembro de 2022, 1º de dezembro de 2022 e 4 de julho de 2023, ocasiões em que foram verificadas a estrutura físico-pedagógica da instituição educacional e a escrituração escolar, além de serem compatibilizados o quadro demonstrativo do corpo docente e a habilitação dos profissionais. Foram fornecidas também orientações técnicas pertinentes.

O relatório técnico conclusivo da Disine/Suplav/SEEDF atesta que as instalações da edificação, a capacidade e as condições de funcionamento dos espaços destinados às duas salas de aula e demais ambientes utilizados nas atividades pedagógicas são satisfatórios e atendem adequadamente à oferta pleiteada, conforme se depreende dos trechos abaixo transcritos:

[...] avistamos uma grande área com árvores frutíferas, 3 parques/áreas de recreação descobertas, sendo 2 parques com escorregador, balanços, casinha e um com uma estrutura de ponte. Na sequência, dos blocos, há quadra de esportes, espaço para agrofloresta, canteiros de hortaliças, galinheiro e viveiro de sementes.

A instituição educacional tem seu funcionamento em pavimento térreo, porém, o bloco do ensino fundamental, anos finais, possui um pavimento superior.

[...]



Bloco 8, com 2 salas de aula, 2 banheiros para o ensino fundamental - anos finais. [...]. Salienta-se que, aparentemente, as salas de aula possuem boa luminosidade natural e artificial, bem como, boa ventilação natural e forçada.

De acordo com o disposto na Proposta Pedagógica, o ensino fundamental - anos (finais 6º ao 9º ano), a turma é multisseriada – para estudantes entre 11 e 14 anos de idade.

Por se tratar de turma multisseriada, o trabalho é feito a partir de conteúdos comuns, criando um elo entre as diversas áreas do conhecimento, e o trabalho em cantos diversificados, que atende as demandas individuais dos estudantes, bem como as demandas específicas relacionadas aos conteúdos de cada série.

Dessa maneira, conforme verificado *in loco*, encontra-se com espaços adequados para o atendimento da oferta pleiteada, ensino fundamental - anos finais.

Informa-se que há cantinhos de leitura dentro das salas de aula, contendo acervo literário adequado ao estudante, com quantidade suficiente de títulos, sendo os mesmos são cadastrados no sistema.

[...]

Os ambientes apresentam cores claras, esquadrias de fácil limpeza e manutenção, bem como demonstram condições adequadas de segurança, além de 1 bebedouro/filtro, para cada 70 estudantes.

Em relação aos ambientes para atendimento de acordo com a Portaria nº 321-GM/MS-1988 e o Decreto nº 20.769, de 30/11/1999: as áreas de recreação coberta e descoberta, bem como o pátio, atendem as faixas etárias pleiteadas.

(sic)

Registra-se que o mobiliário, os equipamentos e os recursos didático-pedagógicos e tecnológicos para o desenvolvimento das atividades educativas "atendem e estão adequados à oferta pleiteada".

Por ocasião da primeira visita de inspeção *in loco*, ocorrida em 22 de novembro de 2022, foi constatado que se encontravam irregularmente matriculados dez alunos, no Ensino Fundamental, Anos Finais, atendidos em uma turma multisseriada.

A secretaria escolar possui os documentos e livros de registro escolares exigidos pela legislação vigente, organizados e acessíveis.

Dos Documentos Organizacionais

Da Proposta Pedagógica

A Proposta Pedagógica contempla o disposto no art. 205 da Resolução nº 2/2020-CEDF, vigente durante a instrução processual, com os seguintes destaques:

1. Organização Pedagógica

A instituição educacional oferta a Educação Básica, nas etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º, em jornada parcial, e do 6º ao 9º ano, em jornada ampliada.

A oferta é organizada conforme registro abaixo, observada a idade legal para ingresso:

a) Educação Infantil:

- Creche – 1 ano de idade.
- Infantil I - 2 anos de idade.
- Infantil II - 3 anos de idade



- Pré-Escola I - 4 anos de idade.
- Pré-Escola II - 5 anos de idade.
- b) Ensino Fundamental - do 1º ao 9º ano.

No Ensino Fundamental, os Anos Iniciais são organizados em turmas separadas por ano, enquanto, nos Anos Finais, adota-se uma estrutura de turma multisseriada, reunindo os estudantes do 6º ao 9º ano.

A Escola da Árvore oferece, de forma opcional, atividades extras no contraturno para estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, contribuindo para sua formação pessoal e social. As atividades incluem robótica, culinária, marcenaria, cerâmica, capoeira e inglês.

As oficinas de artes exploram diversas linguagens artísticas, enquanto as de culinária buscam ampliar experiências gustativas com ingredientes do Cerrado. As oficinas de robótica, marcenaria e cerâmica introduzem a cultura *Maker* e as de capoeira trabalham habilidades motoras, concentração e coletividade.

A Proposta Pedagógica apresenta eixos estruturantes no desenvolvimento do trabalho didático-pedagógico:

- a) movimento;
- b) diversidade;
- c) natureza.

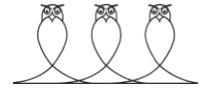
1.2 Metodologias de Ensino

A prática de ensino da Escola da Árvore é orientada pela Pedagogia de Célestin Freinet e pelas concepções de Vygotsky, baseadas na ideia de uma escola ativa que valoriza a experiência concreta do aluno e sua interação com o meio. Essa abordagem enfatiza o trabalho manual, a expressão artística, a experimentação e a observação direta como formas de aprendizagem significativa, além de focar na importância do contexto social e cultural no processo de ensino e de aprendizagem. Essa convergência teórica influencia diretamente a prática pedagógica da instituição, moldando suas estratégias de ensino e a forma como os estudantes são envolvidos em seu próprio aprendizado.

A instituição também integra os eixos natureza, diversidade e movimento como elementos essenciais de sua proposta educativa, visando à formação de estudantes conscientes, engajados e conectados com o mundo ao seu redor. Esses elementos são incorporados de forma transversal em todas as atividades pedagógicas, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada

Inspirada na Pedagogia de Freinet, a instituição incorpora ao seu cotidiano o ato de documentar e registrar as experiências de aprendizagem dos alunos de forma autêntica e significativa, o afeto, a cooperação e a comunicação na aprendizagem, promovendo estratégias didáticas como aulas-passeio, cantos de trabalho específicos, utilização de "livros da vida", autoavaliação e autocorreção, correspondência interescolar, entre outros, que conectam a educação à vida real do estudante.

Os cantos de trabalho representam uma estratégia importante na metodologia desenvolvida pela instituição, pois são organizados de maneira a oferecer recursos e materiais que estimulem a criatividade, a exploração e a aprendizagem ativa dos estudantes. Cada canto é equipado com materiais específicos, como um canto de leitura, com livros e



materiais de escrita; um canto de pesquisa, com acesso a computadores; e um canto de experimentação, com materiais para ciências; entre outros. Essa abordagem visa proporcionar uma educação mais dinâmica, na qual os alunos possam aprender de forma autônoma e participativa, explorando seus interesses e desenvolvendo habilidades de forma individualizada.

As aulas-passeio são atividades educativas que levam os estudantes para fora da sala de aula, proporcionando aprendizado por meio de experiências práticas e imersão em diferentes contextos, como museus, parques, áreas de proteção ambiental, entre outros. O objetivo da Escola da Árvore é enriquecer o processo de aprendizagem ao conectar os conteúdos teóricos com a realidade vivenciada, ampliando conhecimentos, estimulando a curiosidade e desenvolvendo a observação. Busca-se valorizar um ambiente escolar aberto, onde as interações sociais e a experiência prática são tão importantes quanto as aulas em sala, pois os estudantes têm espaço para atividades espontâneas e dirigidas, promovendo investigações, pesquisas e trocas, fora do ambiente estritamente acadêmico.

Destaca-se que a abordagem em relação à natureza busca promover a transformação social, por meio da conscientização ambiental, fortalecendo a conexão dos estudantes com a natureza e desmistificando ideias negativas sobre ambientes naturais. Promove também a compreensão dos ciclos naturais e a responsabilidade ética na relação com o meio ambiente, estimulando ações coletivas para preservação e uso consciente dos recursos naturais.

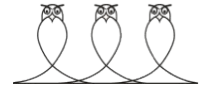
A Escola da Árvore valoriza a diversidade como um pilar fundamental de sua abordagem educacional, na medida em que reconhece a multiplicidade de realidades e perspectivas e busca desconstruir preconceitos, promovendo a inclusão. A instituição "não apenas reconhece a importância da diversidade como um valor ético, mas também a coloca em prática como um imperativo político, buscando ativamente a construção de um ambiente inclusivo e respeitoso, onde cada indivíduo se sinta acolhido, representado e valorizado."

A abordagem da instituição destaca, ainda, o movimento humano como um eixo central, "contrapondo-se à educação tradicional que busca corpos disciplinados e quietos". Ao considerar o movimento humano não apenas como uma ação mecânica, mas como uma expressão do intelecto e das emoções, a prática da instituição dialoga com a sensibilidade estética por reconhecer a beleza e a expressão estética no movimento corporal e na interação com o ambiente. Além da sensibilidade, os princípios estéticos da criatividade e expressão também estão presentes, haja vista que o estímulo ao movimento não se limita apenas à prática física, mas também à reflexão sobre o corpo e suas possibilidades. Esse enfoque promove a expressão criativa e a exploração de diferentes formas de movimento e interação.

A Escola da Árvore adota a Pedagogia de Projetos como estratégia fundamental para a concretização de seu projeto educacional. Essa abordagem, alinhada às bases teóricas da instituição, coloca os estudantes no centro do processo de aprendizagem, permitindo que explorem questões reais e significativas por meio de projetos interdisciplinares. Essa metodologia proporciona um ambiente de aprendizagem dinâmico e significativo, onde os estudantes aplicam seus conhecimentos a situações reais, facilitando a compreensão dos conteúdos curriculares.

Na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, os projetos são mais lúdicos e exploratórios, enquanto nos Anos Finais são mais elaborados e investigativos.

Os professores atuam como facilitadores e a avaliação é holística, considerando não só o resultado final, mas também o processo de trabalho e as habilidades desenvolvidas. Nesse contexto, a instituição oferece Projetos Interdisciplinares Eletivos no Ensino Fundamental, os



quais estão previstos na organização curricular e perfazem, no mínimo, 20% da carga horária, de acordo com a legislação vigente.

1.2.1 - Estratégia de ensino utilizada nos Anos Finais (turma multisseriada)

Para lidar com as diferenças de aprendizagem dos estudantes de diferentes anos, a instituição implementa estratégias de ensino diferenciado, atividades flexíveis e grupos de aprendizagem, desenvolvendo um currículo flexível que integra conceitos-chave de diferentes anos, com foco em habilidades e competências essenciais.

As aulas em turma multisseriada iniciam-se no grande agrupamento (6º ao 9º) para discussão dos temas transversais que permeiam o currículo de maneira mais ampla. Depois, ao longo das aulas, esses temas são desenvolvidos considerando as habilidades específicas dos subgrupos formados pelos alunos do 6º/7º e 8º/9º e, em seguida, com objetivos e conteúdos curriculares distintos do 6º, 7º, 8º e 9º anos, separadamente.

Os conteúdos são abordados e desenvolvidos por meio de atividades estruturadas em estações de trabalho - uma continuidade dos cantos de trabalho ou centros de interesse, inspirados na abordagem freinetiana, presentes na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, Anos Iniciais. A instituição ressalta que essa abordagem permite uma maior integração entre os estudantes de diferentes anos, ao mesmo tempo em que atende às especificidades de cada grupo.

A Escola da Árvore busca implementar um cronograma flexível que permita aulas em grupos, orientações individuais e atividades autônomas, além da integração de temas que possam ser abordados de maneira interdisciplinar. A gestão do tempo e organização dos conteúdos possibilitam que os professores adaptem suas práticas para atender às especificidades de cada ano e de cada estudante, garantindo que os diferentes ritmos de aprendizagem sejam contemplados. Além disso, a instituição enfoca o desenvolvimento socioemocional dos alunos, considerando as diferenças de idade e maturidade, por meio de atividades em grupo que exigem a colaboração, mentoria entre estudantes mais velhos e mais novos e outros exercícios específicos para trabalhar habilidades socioemocionais

1.3 Educação Especial

A Escola da Árvore contempla a educação inclusiva, garantindo condições de acesso, permanência e aprendizagem aos estudantes com necessidades educacionais especiais, com deficiências ou altas habilidades/superdotação, observadas as suas peculiaridades e a legislação vigente. Nessa perspectiva, adota o Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI, que estabelece as diretrizes tanto para os docentes como para o estudante, visando orientar o processo pedagógico a ser desenvolvido.

2. Organização Curricular

A organização curricular das etapas ofertadas segue as diretrizes curriculares nacionais, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e as normas que regem o sistema de ensino do Distrito Federal.

- Educação Infantil



O currículo da Educação Infantil é estruturado para garantir o desenvolvimento integral do aluno, considerando as singularidades de cada criança e respeitando seus ritmos, interesses e formas de expressão. Integra as ações de educar e cuidar com as interações e as brincadeiras, em torno dos cinco campos de experiências que compõem a Base Nacional Comum desta etapa, proporcionando situações de aprendizagem que estimulem a interação das crianças com os conhecimentos de forma lúdica, significativa e contextualizada. Nessa perspectiva, o planejamento de todas as ações pedagógicas é orientado pelos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, assegurando às crianças o direito de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Os projetos pedagógicos previstos na organização curricular são um importante recurso metodológico para trabalhar os objetivos de aprendizagem associados aos cinco campos de experiência. Esses projetos envolvem conteúdos de temas transversais, definidos pela legislação vigente, alinhados à missão institucional e de grande relevância para a construção dos alicerces da formação cidadã almejada ao final da Educação Básica, tais como: adaptação/regras de convivência, identidade, valores, leitura, cuidados com a saúde e com a alimentação, cuidados com o meio ambiente/sustentabilidade, expressão artística.

- Ensino Fundamental, do 1º ao 9º ano

O currículo do Ensino Fundamental, operacionalizado de acordo com a respectiva matriz curricular, é pautado em competências e habilidades, cujo desenvolvimento é orientado por objetivos de aprendizagem voltados para a formação integral dos alunos, preparando-os para uma vida plena e para a cidadania. Tem sua estrutura dividida em uma parte que compõe a Base Nacional Comum, organizada por áreas de conhecimento e seus respectivos componentes curriculares, com suas competências específicas alinhadas às dez competências gerais da BNCC, e uma Parte Diversificada, na qual é oferecido o ensino da Língua Inglesa, do 1º ao 5º ano, além dos Projetos Interdisciplinares Eletivos para todos os anos da etapa.

Nos dois primeiros anos, a ênfase da ação pedagógica é a alfabetização, visando assegurar ao estudante apropriação do sistema de escrita alfabética, em conjunto com o desenvolvimento de outras habilidades de leitura e escrita.

Os projetos interdisciplinares eletivos buscam integrar o currículo, promovendo a transversalidade do conhecimento nos diferentes componentes curriculares, áreas de conhecimento e eixos temáticos, o que permite aos alunos explorarem diferentes temas de maneira contextualizada e significativa. Ao participar desses projetos, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração, além de ampliar sua compreensão sobre a interconexão entre diferentes temas. Essa abordagem ajuda a tornar o aprendizado mais envolvente, motivador e relevante para os alunos, incentivando-os a aplicar o conhecimento de maneira prática em situações do mundo real.

No Ensino Fundamental, além dos conteúdos obrigatórios dos componentes curriculares, são abordados os temas transversais contemporâneos, os quais são trabalhados de forma integrada e articulada nas diversas áreas do conhecimento. Na Educação Infantil, por sua vez, os temas transversais são trabalhados de forma apropriada ao desenvolvimento das crianças dessa faixa etária, proporcionando um ambiente de aprendizagem diversificado e estimulante.

3. Avaliação das Aprendizagens



- Educação Infantil

A avaliação do aluno, na Educação Infantil, é expressa em relatório descritivo com o objetivo de oferecer uma visão abrangente e individualizada do progresso da aprendizagem da criança, considerando não apenas aspectos acadêmicos, mas também o desenvolvimento socioemocional e comportamental durante o período avaliado. Para compor a avaliação, a instituição adota quadro de objetivos de aprendizagem, organizados por campos de experiência, visando acompanhar o desempenho dos alunos durante o trimestre.

Os resultados são registrados em relatório individual, apresentado trimestralmente e aos pais ou responsáveis. A promoção é automática e a frequência mínima exigida pela legislação vigente é de 60% (sessenta por cento) do total da carga horária anual prevista para o ano letivo, sem o objetivo de retenção.

- Ensino Fundamental

A Escola da Árvore adota uma abordagem avaliativa holística, que vai além do desempenho acadêmico, contemplando o desenvolvimento integral do aluno. Para isso, utiliza o relatório descritivo, o quadro de objetivos e o formulário de autoavaliação como instrumentos que possibilitam uma avaliação contínua e abrangente, fornecendo informações detalhadas sobre o progresso do aluno ao longo do tempo. Esses dados são utilizados para orientar o planejamento das aulas e atividades, bem como para oferecer suporte personalizado aos alunos, caracterizando uma abordagem formativa da avaliação.

O relatório descritivo é elaborado com base nas observações contínuas do professor ao longo do trimestre letivo. Ele detalha os aspectos do desenvolvimento acadêmico, social, emocional e cognitivo do aluno, considerando sua participação nos projetos e atividades propostos, bem como as intervenções pedagógicas realizadas em sala de aula.

O quadro de objetivos, elaborado conforme o currículo da Escola, lista as habilidades e competências por área do conhecimento ou componente curricular a serem desenvolvidas pelo aluno ao longo de cada trimestre letivo, observado o ritmo de aprendizagem individual e os conteúdos curriculares trabalhados no período.

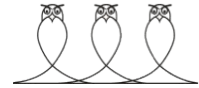
Por fim, formulário de autoavaliação, construído pelo aluno com o acompanhamento do docente, apresenta itens referentes ao processo de desenvolvimento social, acadêmico e pessoal do aluno. Ele é preenchido pelo aluno ao final do trimestre, conforme os objetivos alcançados ao longo do período, possibilitando o autoconhecimento e a autorregulação.

A instituição não usa notas em escala numérica para quantificar o rendimento ou aprendizado dos estudantes, optando por indicadores de progresso em relação aos objetivos de aprendizagem propostos: Conquistou (C), Conquistando (Q), Não conquistou (N), Começando a conquistar (CQ) e Não trabalhado (NT), com destaque para a promoção automática.

Os resultados da avaliação são consolidados em relatório entregue às famílias trimestralmente.

4. Recuperação da Aprendizagem

Além da recuperação contínua ao longo do processo de ensino e de aprendizagem, a instituição oferece a recuperação final que consiste na realização de atividades específicas propostas pelo docente, com base nos objetivos não atingidos ao longo do ano, visando



proporcionar ao aluno a oportunidade de consolidar habilidades e competências essenciais para prosseguimento nos estudos

Do Regimento Escolar

O Regimento Escolar contém 195 artigos, está em consonância com a Proposta Pedagógica e atende aos itens do art. 200 da Resolução nº 2/2020-CEDF, vigente durante a instrução processual, com destaques para:

- a estrutura organizacional administrativa e pedagógica está devidamente apresentada, com a descrição das responsabilidades e atribuições regimentais da equipe gestora, dos profissionais da educação e dos demais profissionais que dão suporte à atividade educacional;
- a avaliação está devidamente registrada, contemplando os indicadores de desempenho, seus critérios e processos especiais, bem como a recuperação de estudos;
- o documento registra os direitos e deveres dos estudantes bem como o regime disciplinar, de acordo com a norma vigente;
- o documento discorre, ainda, sobre os critérios adotados para a contratação dos profissionais e sobre os direitos e deveres que lhe são assegurados regimentalmente.

A instituição educacional prevê o aproveitamento de estudos, a adaptação curricular, o avanço de estudos, a equivalência de estudos, além do exame de classificação, observada a legislação vigente.

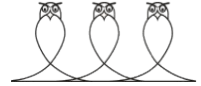
III - CONCLUSÃO

Diante do exposto e dos elementos de instrução do processo, o parecer é por:

- a) autorizar a oferta do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, da Escola da Árvore, situada no Núcleo Rural Jerivá, Entrada A, Chácara 104, Setor de Habitações Individuais Norte, Lago Norte, Brasília - Distrito Federal, mantida pela Escola da Árvore Ltda., inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ sob o nº 29.550.135/0001-02, com sede no mesmo endereço;
- b) aprovar a Proposta Pedagógica da instituição educacional, inclusive as matrizes curriculares que constituem os anexos I e II do presente parecer;
- c) aprovar o Regimento Escolar da instituição educacional;
- d) validar os atos escolares praticados pela instituição educacional, referente ao Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, a contar do ano letivo de 2022 até a data da portaria oriunda do presente parecer;
- e) alertar a instituição educacional quanto ao disposto no art. 292 da Resolução nº 2/2023-CEDF de que a resolução em vigência prepondera sobre os documentos organizacionais aprovados, os quais devem ser atualizados até 30 de dezembro de 2025;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



- f) reforçar a responsabilidade da mantenedora da instituição educacional de conservar atualizado o Certificado de Licenciamento, o qual deve estar exposto em local apropriado, para conhecimento de toda a comunidade escolar, com todas as licenças concedidas pelos órgãos competentes;
- g) advertir a instituição educacional pela inobservância das normas vigentes para o sistema de ensino do Distrito Federal, em desacordo com o art. 211 da Resolução nº 2/2020-CEDF, vigente na autuação do processo.

É o Parecer.

Sala Helena Reis - CEDF, Brasília, 5 de março de 2024.

ELIANA MOYSÉS MUSSI
Conselheira-Relatora

Aprovado na CEB
em 5/3/2024.

LINDAURA ALVES ROCHA
Conselheira no exercício da Presidência
da Câmara de Educação Básica
do Conselho de Educação do Distrito Federal



ANEXO I DO PARECER Nº 65/2024-CEDF

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição Educacional: Escola da Árvore						
Etapa: Educação Infantil						
Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos						
Regime: Anual						
DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	CRECHE			PRÉ-ESCOLA	
		Creche (1 ano)	Maternal I (2 anos)	Maternal II (3 anos)	Pré-Escola I (4 anos)	Pré-escola II (5 anos)
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL – JORNADA PARCIAL (em horas)		21*	21*	21*	21*	21*
CARGA HORÁRIA ANUAL – JORNADA PARCIAL (em horas)		850	850	850	850	850
OBSERVAÇÕES:						
1. Jornada, turno, horário das aulas: - Parcial - Matutino: 8h às 12h15 / Vespertino: 13h45 às 18h						
2. O item 1 será definido no início de cada período letivo, observada a carga horária aprovada.						
3. As atividades extras são opcionais aos estudantes e oferecidas no contraturno, sendo elas: oficina de arte, oficina de culinária e oficina de capoeira.						
(*) No campo “Carga Horária Semanal”, não são registradas as casas decimais, contudo, estas estão devidamente contabilizadas na carga horária anual.						



ANEXO II DO PARECER Nº 65/2024-CEDF

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

Instituição Educacional: Escola da Árvore Etapa: Ensino Fundamental - 1º ao 9º ano Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos Regime: anual										
BASE NACIONAL COMUM										
ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS								
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Linguagens	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Língua Inglesa						X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Matemática	Matemática	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ciências da Natureza	Ciências	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ciências Humanas	História	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X	X	X	X	X
PARTE DIVERSIFICADA										
Projeto Interdisciplinar Eletivo		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Língua Inglesa		X	X	X	X	X	-	-	-	-
MÓDULO-AULA SEMANAL – Jornada Parcial		25	25	25	25	25	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA ANUAL – Jornada Parcial (horas)		850	850	850	850	850	-	-	-	-
MÓDULO-AULA SEMANAL - Jornada Ampliada		-	-	-	-	-	30	30	30	30
CARGA HORÁRIA ANUAL - Jornada Ampliada (horas)		-	-	-	-	-	1000	1000	1000	1000
OBSERVAÇÕES: 1. Jornada, turno, horário das aulas: 1º ao 5º ano - Parcial - Matutino – 8h às 12h15 / Vespertino: 13h45 às 18h 6º ao 9º ano - Ampliada - Matutino – 8h às 13h 2. Duração do módulo-aula: 45 minutos 3. Duração do intervalo: 30 minutos, computados na carga horária. 4. Os itens enumerados de 1 a 3 serão definidos no início de cada período letivo, observada a carga horária aprovada. 5. Projetos Interdisciplinares Eletivos, correspondem, no mínimo, a 20% (vinte por cento) do total da carga horária anual. 6. O intervalo é dirigido por docentes, com a realização de atividades recreativas voltadas para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, expressão artística, corporal e linguística, entre outras competências. 7. Nos anos iniciais, as turmas são separadas por ano, enquanto nos anos finais adota-se uma estrutura de turma multisseriada, reunindo os estudantes do 6º ao 9º ano.										



PROJETOS INTERDISCIPLINARES ELETIVOS

PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO	
TEMA	CIRCO
PÚBLICO-ALVO	Alunos do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais
DURAÇÃO	60 horas anuais
JUSTIFICATIVA	A atividade circense estimula que os movimentos sejam espontâneos e criativos, propiciando a consciência corporal a partir da liberdade de movimento e expressão.
OBJETIVO GERAL	Colocar os estudantes em contato com a arte circense e explorar movimentos corporais a partir da ludicidade do circo.
OBJETOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">– explorar noções de equilíbrio, destreza, força e elasticidade;– conhecer sobre a arte circense;– trabalhar a criatividade estética;– desenvolver autoconhecimento e autoestima;– explorar resistência, flexibilidade e coordenação motora.
METODOLOGIA	As aulas de circo são construídas de forma lúdica, com brincadeiras e exercícios que envolvem perna de pau, malabares, tecido, <i>swing pois</i> , lenços para brincadeiras e história do circo.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES	Linguagens: Educação Física e Arte
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE	Os alunos dos anos iniciais e finais tem a oportunidade de escolher um dos três projetos entre Música, Yoga e Circo para participar ao longo do ano letivo.

PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO	
TEMA	YOGA
PÚBLICO-ALVO	Alunos do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais
DURAÇÃO	60 horas anuais
JUSTIFICATIVA	A <i>yoga</i> permite a exploração de movimentos com concentração, consciência corporal e respeito a si e ao outro, o que é essencial dentro da proposta do eixo de movimento.
OBJETIVO GERAL	Propiciar a concentração, autoconhecimento e consciência corporal a partir das posturas da <i>yoga</i> .
OBJETOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">- explorar a consciência corporal;- melhorar concentração;- explorar força, flexibilidade e equilíbrio;- trabalhar tônus muscular;- melhorar postura.
METODOLOGIA	As aulas de <i>yoga</i> partem de contação de histórias, brincadeiras, músicas e jogos para propor as diferentes



	posturas e momentos de meditação. Cada aula é pensada de acordo com a faixa etária e os interesses dos estudantes.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES	Linguagens: Educação Física e Arte
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE	Os alunos dos anos iniciais e finais tem a oportunidade de escolher um dos três projetos entre Música, Yoga e Circo para participar ao longo do ano letivo.

PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO	
TEMA	MÚSICA
PÚBLICO-ALVO	Alunos do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais
DURAÇÃO	60 horas anuais
JUSTIFICATIVA	A música promove a formação integral do estudante, trabalhando a sensibilidade e a ampliação do repertório cultural.
OBJETIVO GERAL	Colocar os estudantes em contato com diferentes estilos musicais e instrumentos, contribuindo para sua formação integral e artística.
OBJETOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">- explorar noções de ritmo, tom e melodia;- construir conhecimentos básicos sobre diferentes instrumentos musicais;- apresentar diferentes estilos musicais e manifestações culturais de variados contextos e épocas;- trabalhar sensibilidade e concentração;
METODOLOGIA	As aulas de música são feitas de forma lúdica, com histórias musicadas, brincadeiras diversas, apresentação de instrumentos, contação de histórias e atividades corporais.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES	Linguagens: Língua Portuguesa, Educação Física e Arte
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE	Os alunos dos anos iniciais e finais tem a oportunidade de escolher um dos três projetos entre Música, Yoga e Circo para participar ao longo do ano letivo.

PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO	
TEMA:	MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
PÚBLICO-ALVO:	Ensino Fundamental – anos iniciais e finais
DURAÇÃO:	Anos Iniciais – 110 horas anuais Anos Finais – 140 horas anuais
JUSTIFICATIVA	Tratar do meio ambiente é imprescindível para os desafios climáticos que estamos vivendo, e é importante que os estudantes se apropriem desta pauta para criarmos soluções e estratégias para enfrentar esta questão.
OBJETIVO-GERAL:	Despertar a consciência ecológica e o pensamento sustentável dos alunos, trabalhando o conceito de ecologia para que eles se reconheçam enquanto parte do meio ambiente.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">- auxiliar os alunos na identificação e compreensão dos principais problemas ambientais por meio de atividades educativas e contextualizadas;- promover atividades que despertem o interesse dos alunos pela natureza, como passeios em ambientes naturais, observação de plantas e animais, criando, assim, uma conexão afetiva e uma compreensão mais profunda sobre a importância de preservar o meio ambiente;- abordar a questão dos resíduos, seus impactos no meio ambiente e na vida das pessoas, incentivando a reflexão sobre o consumo consciente e a redução da geração de resíduos;- ensinar sobre a importância da reciclagem e da reutilização de materiais, demonstrando como essas práticas contribuem para a preservação ambiental, por meio de atividades práticas e exemplos do dia a dia;- encorajar a participação ativa das crianças em ações práticas de preservação do meio ambiente, como campanhas de coleta seletiva na escola, criação de projetos de reutilização de materiais e ações de plantio de árvores ou cuidado com espaços verdes.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES	Linguagens: Língua Portuguesa, Arte Ciências da Natureza: Ciências Ciências Humanas: História e Geografia Matemática: Matemática
METODOLOGIA	<ul style="list-style-type: none">- desenvolver atividades educativas, como vídeos, palestras e histórias, para introduzir e sensibilizar os alunos sobre os problemas ambientais, destacando a importância da preservação da natureza;- realizar passeios educativos para que os alunos possam observar e interagir com o ambiente natural, identificando espécies de planta, animais e elementos naturais, estimulando o cuidado e o respeito pela natureza;- implementar projetos práticos na escola, como a separação de resíduos para reciclagem, criação de objetivos a partir de materiais recicláveis e atividades que enfatizem a reutilização de recursos;- promover a integração com a comunidade, envolvendo pais, professores e funcionários em ações de conscientização ambiental, como feiras e workshops sobre reciclagem e preservação.
ELETIVIDADE DO ALUNO	Dentro do projeto Meio Ambiente e Sustentabilidade, os alunos escolherão um subtema (água, poluição, desmatamento, reciclagem, horta, entre outros), com o qual desejam trabalhar. Os temas serão explorados por meio de pesquisa em livros e revistas, apresentação de vídeos, debates, elaboração de cartazes, confecção de maquetes, passeios, etc.